



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06 e 07/04/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. 48,4% dos mossoroenses vão presentear na Páscoa
3. Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio
4. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
5. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
6. Pesquisa aponta que 53,5% dos natalenses e 48,4% dos mossoroenses pretendem ir às compras de Páscoa
7. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
8. Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio
9. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
10. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores devem realizar compras de Páscoa
11. Consumo para a páscoa no rn supera os índices de 2021 e anima varejo
12. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
13. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
14. Em Natal, 53,5% vão às compras de páscoa este ano, indica pesquisa do Instituto Fecomércio
15. Fecomércio: Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
16. Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
17. Segundo pesquisa, consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo
18. Natalenses devem gastar R\$ 97 em presentes na Páscoa
19. Natalenses devem gastar R\$ 97 em presentes na Páscoa

20. Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)
21. Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)
22. Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)
23. Covid: unidade móvel de vacinação é aberta nesta semana na zona Sul de Natal
24. Covid: unidade móvel de vacinação é aberta nesta semana na zona Sul de Natal
25. Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)
26. Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)
27. Seis & Meia volta à cena musical e agita a boca da noite em Natal
28. Coluna Luiz Almir – Projeto Seis e Meia
29. Coluna Alex Medeiros – Seis e Meia
30. Mercado do Peixe espera vender cerca de 30 mil quilos de pescado
31. Cesta básica para família de quatro pessoas custa R\$ 2.012,96 em Natal
32. Pendências da Anac e SAC atrasam votação do TCU sobre a relicitação
33. STF confirma prorrogação do veto a despejos até junho
34. Bolsonaro edita decreto que altera regras do SAC
35. Idosa é resgatada após 50 anos em situação de escravidão
36. Canadá quer que Google e Facebook dividam receita com jornais
37. De olho na eleição, Senado deve segurar reforma tributária
38. Falta de interlocução política trava projeto de venda dos Correios
39. Capas dos Jornais
40. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Em Natal e em Mossoró, a Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto **Fecomércio** Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril. O chocolate é o principal produto, citado por mais de 90% das pessoas entrevistadas.

Uma parceria firmada entre a Prefeitura de Natal com o Serviço Social do Comércio (Sesc) para disponibilizar os imunobiológicos através de uma unidade móvel itinerante, em horário diferenciado, para qualquer pessoa a partir de 12 anos, apta a se vacinar no município. Hoje inicia o serviço, às 10h30, em frente ao Praia Shopping (área próxima ao Moviecom). O objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital.

Considerado o melhor palco para apresentações musicais na capital potiguar, o Teatro Riachuelo reabriu ontem (06/04) com a volta do tradicional projeto cultural Seis & Meia, que retorna com tudo em uma nova roupagem, mas com a mesma proposta que o caracteriza desde que foi criado há 25 anos. Duas atrações, uma produção potiguar e um nome nacional, que na primeira edição foram representadas pelo cantor paulista Marcelo Jeneci e o compositor potiguar Yrahn Barreto.

Faltando poucos dias para a Semana Santa, a procura por pescados no Mercado do Peixe das Rocas, zona Leste de Natal, já começa a aumentar. A expectativa deste ano é vender em torno de 30 mil quilos de pescado. Peixes como a cioba, um dos mais procurados pode ser encontrado na faixa de R\$35 a R\$40 o quilo, segundo apurou a reportagem da Tribuna do Norte, que esteve no local ontem (06/04).

Em Natal, considerando apenas as despesas com produtos essenciais, o custo com a alimentação por pessoa atingiu o valor de R\$503,24 em março, uma variação de 0,88% em relação ao mês anterior. Neste ano, o preço da cesta básica já variou em 2,48%, enquanto que nos últimos 12 meses o índice chega a 9,39%. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 2.012,96. Os dados são do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Natal, calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema).

Pendências por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Secretaria Nacional de Aviação (SAC) estão atrasando a apreciação do processo para a relicitação do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, no Tribunal de Contas da União. A informação foi dada pelo ministro relator da matéria, no TCU, Aroldo Cedraz, à governadora Fátima Bezerra em audiência ontem (06/04), em Brasília.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a liminar dada pelo ministro Luís Roberto Barroso que estendeu o veto a despejos e desocupações até o final de junho de 2022. A extensão dada por Barroso está sendo analisada pelo plenário virtual da Corte, em um julgamento feito ao longo de 48 horas. A decisão do ministro atendeu parcialmente a uma ação movida pelo PSOL e leva em consideração a data de aprovação do estado de calamidade em decorrência da pandemia da Covid-19.

O presidente Jair Bolsonaro baixou decreto para alterar regras do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), como a adoção de diferentes canais de atendimento ao consumidor, como a internet. Até então, essa interação para solucionar dúvidas, reclamar, contestar, suspender ou cancelar contratos e serviços era feita apenas por meio telefônico. A proposta mantém a gratuidade do SAC para o consumidor, bem como assegura sua disponibilidade durante 24 por dia, sete dias por semana.

Uma mulher de 89 anos foi resgatada pela Polícia Civil em um apartamento no bairro do Gonzaga, região nobre da cidade portuária de Santos, em São Paulo, após denúncia de situação de escravidão. Segundo a investigação, ela trabalhou por quase 50 anos como empregada doméstica para uma família sem registro em carteira, sem salário ou qualquer tipo de pagamento. Como os casos correm em segredo de Justiça, não foi possível obter o nome dos acusados nem contatar sua defesa.

Na terça-feira (05/04), o governo do primeiro-ministro canadense Justin Trudeau apresentou uma legislação que obriga companhias como Google e Facebook a pagar aos meios de comunicação locais por publicar links para conteúdo noticioso em suas plataformas. As empresas jornalísticas canadenses, muitas das quais enfrentam dificuldades financeiras, há muito pressionam o governo por essa medida, argumentando que a receita de publicidade, que antes era a base de seus negócios, migrou para as gigantes de internet globais. Essa pressão aumentou depois que a Austrália aprovou uma medida semelhante em 2021 e a Europa revisou suas leis de direitos autorais para compensar as empresas de jornais e revistas.

De acordo com líderes da casa, o Senado deve enterrar a reforma tributária para evitar perdas em ano eleitoral. O movimento ficou mais explícito ontem (06/04) quando senadores deixaram de registrar presença na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e impediram a votação no colegiado. A proposta foi adotada pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), como bandeira da gestão na tentativa de atrair apoio para a reeleição na presidência do Senado, em fevereiro de 2023.

A ausência de uma liderança do governo no Senado por mais de três meses e o domínio das eleições na pauta do Congresso ajudam a sepultar o projeto de lei que permite a venda dos Correios. A proposta está parada desde o ano passado, após passar em regime de urgência na Câmara dos Deputados. Integrantes da equipe econômica, antes esperançosos com o aval para a privatização da empresa que tem o monopólio postal, já admitem que há pouca perspectiva para o andamento do assunto no Senado. Ao Estadão/Broadcast, um parlamentar ligado ao governo classificou o assunto como temporariamente engavetado.

48,4% dos mossoroenses vão presentear na Páscoa

Link	https://portaldoeste.com/2022/04/06/484-dos-mossoroenses-vaio-presentear-na-pascoa/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Portal do Oeste
Classificação	Positivo

48,4% dos mossoroenses vão presentear na Páscoa

José Cruz/Agência Brasil



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/04/06/natalense-vai-gastar-em-media-r-97-para-comprar-presentes-de-pascoa-em-2022-diz-fecomercio.ghtml
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	G1RN
Classificação	Positivo

Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio

Chocolate será o principal produto comprado para mais de 90% dos potiguares entrevistados.

Por g1 RN

06/04/2022 09h19 · Atualizado há 20 horas



Ovos de páscoa no supermercado (Arquivo) — Foto: Carlos Alberto Jr/G1

Os potiguares têm intenção de comprar maior para a Páscoa de 2022 do que em 2021, segundo levantamento feito com moradores de Natal e Mossoró e divulgado pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte nesta quarta-feira (6).

← Anúncios Google

Enviar comentários

Anúncio? Por quê? ⓘ

Segundo a pesquisa, os natalenses pretendem gastar em média R\$ 97,66 para comprar presentes para familiares e amigos. O chocolate é o principal produto, citado por mais de 90% das pessoas entrevistadas.

De acordo com a Federação do Comércio do RN (Fecomércio), o cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, entre 15 a 17 de abril, anima os empresários.

Porém praticamente metade do público ainda diz que não vai às compras por causa da situação financeira.

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, disse o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Intenção de compra

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022.

Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano. Em 2021, percentual foi de 43%.

Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Situação financeira dificulta consumo

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% - Natal; 47,9% - Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

Chocolate é o principal produto

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%).

Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Peixes

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

Viagens

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar - um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia.

Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%.

Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://jornaldoestado.online/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Jornal do Estado
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

6 de abril de 2022 admin 0 comentários Consumo, Índices, Páscoa, supera, varejo

DINHEIRO: Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.



"O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso", comentou o pte.

Marcelo Queiroz.

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossoroenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossoroenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

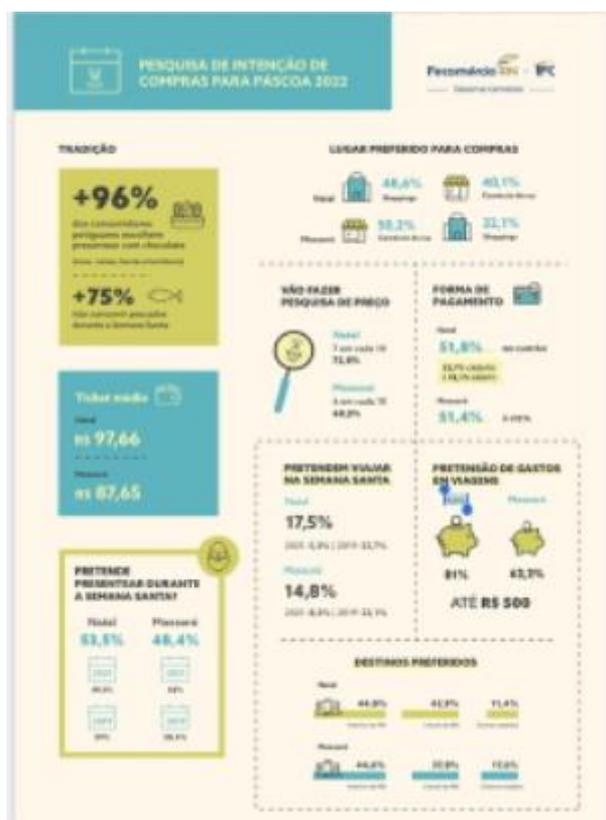
As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	BZN Notícias
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

06 ABR 2022



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% - Natal; 47,9% - Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

"O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso", comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Fonte: Ascom/Fecomércio-RN

Pesquisa aponta que 53,5% dos natalenses e 48,4% dos mossoroenses pretendem ir às compras de Páscoa

Link	https://www.blogdeolhonorn.com.br/pesquisa-aponta-que-535-dos-natalenses-e-484-dos-mossoroenses-pretendem-ir-as-compras-de-pascoa/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	De Olho no RN
Classificação	Positivo

08 - abr/2022

Pesquisa aponta que 53,5% dos natalenses e 48,4% dos mossoroenses pretendem ir às compras de Páscoa



Foto Ilustrativa: Sérgio Carvalho/Folhapress

Mais da metade dos natalenses pretende ir às compras de páscoa neste ano. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta que o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022 na capital. Em Mossoró, apesar do percentual ser menor (48,4%), também houve aumento da intenção de compras em relação ao ano passado (43%).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

A pesquisa da Fecomércio aponta que mais de 75% dos consumidores de Natal e Mossoró pretendem comprar, de fato, na semana que antecede a data comemorativa, de 15 a 17 de abril. Para o presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o cenário se mostra favorável. " Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabíamos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida", comentou.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano

Redação

06/04/2022 | 10:16



Compra de ovos de páscoa movimentou lojas e mercados. Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio

Link	http://www.pontodevistaonline.com.br/natalense-vai-gastar-em-media-r-97-para-comprar-presentes-de-pascoa-em-2022-diz-fecomercio/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Ponto de Vista Online
Classificação	Positivo

Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa em 2022, diz Fecomércio

Publicado por  Ponto de Vista em  6 de abril de 2022

Tags  Categorias 



Os potiguares têm intenção de compras maior para a Páscoa de 2022 do que em 2021, segundo levantamento feito com moradores de Natal e Mossoró e divulgado pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte nesta quarta-feira (6).

Segundo a pesquisa, os natalenses pretendem gastar em média R\$ 97,66 para comprar presentes para familiares e amigos. O chocolate é o principal produto, citado por mais de 90% das pessoas entrevistadas.

De acordo com a Federação do Comércio do RN (Fecomércio), o cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, entre 15 a 17 de abril, anima os empresários.

Porém praticamente metade do público ainda diz que não vai às compras por causa da situação financeira.

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, disse o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Intenção de compra

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022.

Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano. Em 2021, percentual foi de 43%.

Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Situação financeira dificulta consumo

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

Chocolate é o principal produto

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%).

Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Peixes

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

Viagens

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar – um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia.

Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500.

Entre os mossorenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%.

Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://portaldatropical.com.br/news/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Redação/Portal da Tropical

06/04/2022 11:55 - Atualizado em: 06/04/2022 11:57



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de.

Entre os consumidores natais que vão às compras, o28, entre os consumidores, entre 39,% para 53,5%, na comparação 2021 e 2022. 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmam não ter a intenção de apresentar, a maior justificativa dos consumidores é duas maiores cidades do RN, sendo a financeira o com maior adesão situação de dinheiro (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para como começou ainda no Carnaval. Os números mostra pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não é crescente e estamos trabalhando rapidamente para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os afetos de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão apresentar o motivo de suas compras e para os mossenses é o traje de apresentação na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha de 95% para as cidades, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, vai lançar principalmente, como ofertas/promoções (Natal 59% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 7,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de provar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto à forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar usando o cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos tempos de pretensões comprar de produto para dados; o percentual é de 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró durante o período de temporização da crosta, 75% e temporização de R\$ 69,6 estão consumindo, gastando em média R\$ 69,6.

A Semana Santa também deseja o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses têm uma pretensão de viagem dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi de 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que precisam de R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossorenses, a intenção de viajar no feriado da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não deve passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas acontecerão entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Em Mossoró, 48,4% dos consumidores devem realizar compras de Páscoa

Link	https://www.omossoroense.com.br/em-mossoro-48-dos-consumidores-devem-realizar-compras-de-pascoa/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	O Mossoroense
Classificação	Positivo

Em Mossoró, 48,4% dos consumidores devem realizar compras de Páscoa

Os mossoroenses devem gastar em média, R\$ 87 com a compra de ovos de Páscoa

Last updated 6 de abril de 2022



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril, em Mossoró.

De acordo com a pesquisa, 48,4% dos consumidores mossoroenses disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. A pesquisa apontou ainda que, em 2019, a intenção de compras dos mossoroenses foi de 58,4%. A falta de dinheiro foi apontada por 47,9% dos mossoroenses como o motivo para não ir às compras neste ano.

O ticket médio entre os consumidores de Mossoró deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40). Mesmo com o valor de consumo menor, o aumento no percentual de consumidores que devem ir às compras já era esperado pelos comerciantes locais.

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os que irão presentear na data, 41,9% dos entrevistados em Mossoró apontaram que os motivos para ir às compras é o costume de presentear nesta data. O chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (53,5%) e a marca do produto (19,8%). Á sobre pesquisas de preço, 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%) e o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Mais de 95% dos entrevistados informaram que realizarão as compras de Páscoa na semana que antecede a data.

A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 23 de março de 2022, em Mossoró e em Natal. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a páscoa no rn supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://blogtuliiolemos.com.br/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

CONSUMO PARA A PÁSCOA NO RN SUPERA OS ÍNDICES DE 2021 E ANIMA VAREJO

por Tulio Lemos / 6 de abril de 2022, 09:21h



FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% - Natal; 47,9% - Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Senadinho Macaíba
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

📅 06/04/2022 🧑 Administrador



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://blogdofm.com.br/consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog do FM
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

6 abril 2022 às 10:00 am



NAS DUAS CIDADES, O NÚMERO EM 2019 FOI SUPERIOR, ALCANÇANDO 59% E 58,4%, RESPECTIVAMENTE. FOTO: ISTOCK

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

"O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso", comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Em Natal, 53,5% vão às compras de páscoa este ano, indica pesquisa do Instituto Fecomércio

Link	https://marcosdantas.com/em-natal-535-vao-as-compras-de-pascoa-este-ano-indica-pesquisa-do-instituto-fecomercio/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog Marcos Dantas
Classificação	Positivo

06 de abril de 2022

Em Natal, 53,5% vão às compras de páscoa este ano, indica pesquisa do Instituto Fecomércio



Mais da metade dos natalenses pretende ir às compras de páscoa neste ano. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta que o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022 na capital. Em Mossoró, apesar do percentual ser menor (48,4%), também houve aumento da intenção de compras em relação ao ano passado (43%).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

São pessoas como a dona de casa Maria da Conceição, de 37 anos, que, apesar de ainda não saber quanto irá gastar na data já está de olho no preço dos chocolates. Esses produtos (ovos, bombons, tabletes) são os preferidos por mais de 96% daqueles que disseram que vão gastar na páscoa desse ano, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos. Conceição relatou que, em razão dos altos preços, prefere investir em outras prioridades e não focar apenas nos tradicionais ovos de páscoa.

“Por enquanto, estou olhando por alto. Ainda nem pensei no quanto devo gastar. Acho que chocolate hoje é um privilégio. Talvez eu compre alguns para o meu filho, sobrinhos e afilhados. Mas, está tudo muito caro. Tenho outras prioridades”, afirmou, ao revelar que, se optar pelas compras, deverá trocar o ovo de páscoa por chocolate”, disse ela, ao passar pela parreira de ovos de um supermercado no Alecrim, zona Leste de Natal.

Ela está no grupo dos 59,5% de consumidores de Natal que vão considerar principalmente as ofertas/promoções na hora da compra e dos 72,8% que estão pesquisando os melhores preços. Entre os mossoroenses, 53,5% também estão de olho nas promoções e 60,5% nos preços. A marca dos produtos é considerada por 29,2% em Natal e 19,8% em Mossoró.

Neste período que remete à paixão e morte de Jesus Cristo e que traz o sentimento de comoção, especialmente nos cristãos, se reflete no comportamento dos consumidores. O afeto pelas pessoas é apontado por 50,7% dos natalenses que querem presentear na páscoa. Também é a motivação de 41,9% dos mossoroenses.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto à forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%.

Apesar da previsão de crescimento nas vendas, a parreira de ovos nas lojas está menor do que nos anos anteriores e não é para menos. Nas duas cidades alvo da pesquisa, o número de interessados em gastar em 2019 foi superior, alcançando 59% em Natal e 58,4% em Mossoró.

O gerente de supermercado, Styves Peixoto, explicou que a alta no preço dos chocolates é o principal fator para a queda nas vendas de ovos e que, por isso, está havendo uma substituição por produtos de menor valor. “Devido a inflação, os produtos estão mais caros e nós acreditamos que a venda de ovos de páscoa será menor que no ano passado. Acreditamos que o interesse vai ser transferido para os bombons que têm um preço mais popular”, disse ele.

O aumento no preço dos ovos é estimado em 15% na loja de supermercado que ele administra no bairro do Pajuçara, na zona Norte da capital. “Os preços aumentaram, mas a procura existe e os supermercadistas se preparam um mês antes, porém, é na semana da páscoa que a procura aumenta”, explicou. A pesquisa da Fecomércio aponta que mais de 75% dos consumidores de Natal e Mossoró pretendem comprar, de fato, na semana que antecede a data comemorativa, de 15 a 17 de abril. Para o presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, o cenário se mostra favorável. “Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabíamos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida”, comentou.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear no período, a maior justificativa nas duas maiores cidades potiguares é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4%) em Natal e Mossoró (47,9%).

Fecomércio: Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://www.versatilnews.com.br/2022/04/fecomercio-consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Versátil News
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://www.blogdopc.com.br/2022/04/consumo-para-pascoa-no-rn-supera-os.html?m=1
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog do PC
Classificação	Positivo

Consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

🕒 06 abril 🗨️ 0 Comentários



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,8%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Segundo pesquisa, consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo

Link	https://blogantenido.com/segundo-pesquisa-consumo-para-a-pascoa-no-rn-supera-os-indices-de-2021-e-anima-varejo/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog Antenido
Classificação	Positivo

Segundo pesquisa, consumo para a Páscoa no RN supera os índices de 2021 e anima varejo



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Natalenses devem gastar R\$ 97 em presentes na Páscoa

Link	https://portaldatropical.com.br/news/natalenses-devem-gastar-r-97-em-presentes-na-pascoa
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Positivo

Natalenses devem gastar R\$ 97 em presentes na Páscoa

Redação/Portal da Tropical

06/04/2022 16:31 - Atualizado em: 06/04/2022 16:34



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de.

Entre os consumidores natalenses que vão às compras, 28, entre os consumidores, entre 39,9% para 53,5%, na comparação 2021 e 2022. 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmam não ter a intenção de apresentar, a maior justificativa dos consumidores é duas maiores cidades do RN, sendo a financeira o com maior adesão de dinheiro (43,4% - Natal; 47,9%) - Mossoró).

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

"O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para como começou ainda no Carnaval. Os números mostra pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não é crescente e estamos trabalhando rapidamente para isso", comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os afetos de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão apresentar o motivo de suas compras e para os mossoróenses é o traje de apresentação na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha de 95% para as cidades, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, vai lançar principalmente, como ofertas/promoções (Natal 59% e Mossoró 53,5%) ea marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 7,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de provar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto à forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar usando o cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos tempos de pretensões comprar de produto para dados; o percentual é de 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mosso durante o período de temporização da crosta, 75% e temporização de R\$ 69,6 estão consumindo, gastando em média R\$ 69,6.

A Semana Santa também deseja o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses têm uma pretensão de viagem dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi de 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que precisam de R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossoroenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não deve passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas acontecerão entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Natalenses devem gastar R\$ 97 em presentes na Páscoa

Link	https://www.96fm.com.br/noticia/fecomercio-natalense-vai-gastar-em-media-r-97-para-comprar-presentes-de-pascoa
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	96FM
Classificação	Positivo

Natalense vai gastar em média R\$ 97 para comprar presentes de Páscoa

06/04/2022 09:32:00



A Páscoa de 2022 promete ser bem diferente dos anos passados em Natal e em Mossoró. A pesquisa de Intenção de Compras para a data comemorativa realizada pelo Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, 15 a 17 de abril.

O ticket médio entre os consumidores das duas cidades se diferencia. Em Natal, o valor será de R\$ 97,66, aumento nominal de 6% em relação ao levantamento feito no ano passado, o qual havia sido de R\$ 92,15. Já em Mossoró, o valor deve ficar em R\$ 87,65, valor 2% menor nominalmente do que o registrado no ano passado (R\$ 89,40).

Entre os consumidores natalenses que irão às compras, o índice avançou de 39,2% para 53,5%, na comparação entre 2021 e 2022. Em Mossoró, 48,4% dos consumidores disseram que vão presentear na data este ano, e em 2021, percentual foi de 43%. Nas duas cidades, o número em 2019 foi superior, alcançando 59% e 58,4%, respectivamente.

Entre os que afirmaram não ter intenção de presentear, a maior justificativa dos consumidores das duas maiores cidades do RN é a situação financeira, sendo a falta de dinheiro o argumento com maior adesão dos entrevistados (43,4% – Natal; 47,9% – Mossoró).

“O comércio já esperava uma Páscoa mais animada, tanto que a preparação para as vendas começou ainda no Carnaval. Os números mostrados pela nossa pesquisa empolgam o varejo potiguar, após dois anos complicados de vendas no período da Páscoa. Ainda não chegamos aos índices de 2019, mas sabemos que o caminho de retomada não seria numa crescente rápida e estamos trabalhando para isso”, comentou o presidente Marcelo Queiroz.

Para os entrevistados de Natal, o sentimento de afeto pelas pessoas que vão presentear é o motivo de ir às compras (50,7%), e para os mossorenses é o costume de presentear na data (41,9%). Em ambas as cidades, o chocolate será a principal escolha para mais de 95% dos entrevistados, presenteando, pela ordem de preferência, filhos, companheiros, sobrinhos.

Na hora de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas/promoções (Natal 59,5% e Mossoró 53,5%) e a marca do produto (Natal 29,2% e Mossoró 19,8%). Já sobre pesquisas de preço, 72,8% dos natalenses e 60,5% dos mossorenses afirmaram que vão fazer antes de efetuar a compra.

Na capital, os shoppings serão os locais preferidos para comprar (48,6%) e em Mossoró, o comércio de rua lidera a preferência (50,2%). O público também difere quanto a forma de pagamento, em Natal, a maior parcela dos consumidores pretende pagar utilizando cartão (51,8%), sendo 33,7% no crédito e 18,1% no débito; em Mossoró, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores, 51,4%. Para os consumidores das duas cidades, a compra será feita na semana que antecede a data comemorativa (mais de 75%).

Outro mercado também impactado pela Semana Santa é o consumo de peixes e crustáceos. Em Natal, 76,1% dos entrevistados têm pretensões de comprar o produto para a data; o percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o do ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. O gasto médio será de R\$ 73,02.

Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

A Semana Santa também acende o desejo de viajar. 17,5% dos natalenses tem a pretensão de viajar dos natalenses, um aumento de 12,5 pontos percentuais em relação a 2021, quando o índice chegou a 5,3%, causado pela incerteza da pandemia. Em 2019, período anterior à pandemia, o número foi 22,7%. Sobre os gastos na viagem, 81% disseram que deverão desembolsar até R\$ 500 com essa finalidade.

Entre os mossorenses, a intenção de viajar no feriadão da Semana Santa subiu de 8,3% em 2021 para 14,8% neste ano. Em 2019, a pretensão de realizar uma viagem no período era de 22,1%. Gastos na viagem não devem passar de R\$ 500,00, para 62,2% dos consumidores.

As duas pesquisas aconteceram entre os dias 14 e 23 de março de 2022 nas duas cidades. O levantamento tem um índice de confiança de 95% e um erro amostral de aproximadamente 3%.

Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)

Link	https://natal.rn.gov.br/news/post/36597
Data da publicação	05/04/2022
Veículo	Prefeitura do Natal
Classificação	Positivo

Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)

Publicado em: 05/04/2022



Foto: Manoel Barbosa/Secom

A Prefeitura do Natal vai ampliar a vacinação contra a Covid-19 na capital. Uma parceria foi firmada com o Serviço Social do Comércio (SESC) para disponibilizar os imunobiológicos através de uma unidade móvel itinerante, em horário diferenciado, para qualquer pessoa a partir de 12 anos, apta a se vacinar no município. Nesta quinta-feira (07) inicia o serviço, às 10h30, em frente ao Praia Shopping (área próxima ao Moviecom). A vacinação itinerante vai acontecer de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

O objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. Até 06 de maio o ponto extra permanece no Praia Shopping, sendo divulgado posteriormente o novo local de estacionamento do carro da vacinação. A estrutura móvel foi adequada pelo SESC especialmente para atender às demandas de vacinação e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

"Estamos muito felizes com essa parceria, pois ela representa a ampliação da cobertura vacinal em nossa cidade, mais oportunidade para as pessoas poderem receber o imunizante. Reforçamos o chamamento para as doses de reforço, é muito importante completar o esquema vacinal de acordo com os prazos corretos", afirma o secretário de Saúde de Natal, George Antunes.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária, perguntas frequentes e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)

Link	https://nominuto.com/noticias/saude/natal-inicia-amanha-vacinacao-com-unidade-movel-do-sesc/225320/
Data da publicação	05/04/2022
Veículo	NoMinuto
Classificação	Positivo

Natal inicia amanhã vacinação com unidade móvel do SESC

Da redação, 5 de abril de 2022

[Compartilhar 0](#)

[Tweetar](#)

Manoel Barbosa/Secom.



O objetivo é aplicar até 150 vacinas/dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo locais com demanda reprimida na capital.

A Prefeitura do Natal vai ampliar a vacinação contra a Covid-19 na capital. Uma parceria foi firmada com o Serviço Social do Comércio (SESC) para disponibilizar os imunizantes através de uma unidade móvel itinerante, em horário diferenciado, para qualquer pessoa a partir de 12 anos, apta a se vacinar no município. Amanhã (07) inicia o serviço, às 10h30, em frente ao Praia Shopping (área próxima ao Moviecom).

A vacinação itinerante vai acontecer de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

O objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. Até 06 de maio o ponto extra permanece no Praia Shopping, sendo divulgado posteriormente o novo local de estacionamento do carro da vacinação. A estrutura móvel foi adequada pelo SESC especialmente para atender às demandas de vacinação e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

"Estamos muito felizes com essa parceria, pois ela representa a ampliação da cobertura vacinal em nossa cidade, mais oportunidade para as pessoas poderem receber o imunizante. Reforçamos o chamamento para as doses de reforço, é muito importante completar o esquema vacinal de acordo com os prazos corretos", afirma o secretário de Saúde de Natal, George Antunes.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária, perguntas frequentes e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)

Link	https://livretvnoticias.com.br/noticia/38357/unidade-movel-do-sesc-inicia-vacinacao-contr-covid-em-natal-na-quinta-feira-7.html
Data da publicação	05/04/2022
Veículo	Livre TV Notícias
Classificação	Positivo

Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)

Por LivreTV Notícias em 05/04/2022 às 17:54:26



Estrutura itinerante ficará em frente ao Praia Shopping, na Zona Sul da capital potiguar, até 6 de maio. Unidade móvel do Sesc inicia vacinação em Natal na quinta-feira (7)

Divulgação/SMS

A unidade móvel do Serviço Social do Comércio (Sesc) inicia nesta quinta-feira (7) a vacinação contra Covid em Natal. O ponto itinerante estará em frente ao Praia Shopping, localizado na Zona Sul da capital potiguar, a partir das 10h30.

Pode se vacinar qualquer pessoa a partir de 12 anos. O atendimento será feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. A estrutura do Sesc fica até 6 de maio no Praia Shopping.

A unidade móvel foi adequada pelo Sesc e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Covid: unidade móvel de vacinação é aberta nesta semana na zona Sul de Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/sesc-fornece-unidade-ma-vel-de-vacinaa-a-o-contracovid-na-zona-sul-de-natal/535694
Data da publicação	05/04/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Covid: unidade móvel de vacinação é aberta nesta semana na zona Sul de Natal

Publicado: 15:08:00 - 05/04/2022

Atualizado: 15:12:04 - 05/04/2022

Mais uma unidade móvel itinerante de vacinação contra a covid-19 vai ser disponibilizada à população de Natal em horário diferenciado. A iniciativa é fruto de parceria entre a Prefeitura do Natal e o Serviço Social do Comércio (Sesc), que pretende vacinar qualquer pessoa a partir dos 12 anos de idade com a primeira, segunda, terceira ou quarta dose - a depender de como está o sistema vacinal do cidadão. A unidade será aberta nesta quinta-feira (7).

Adriano Abreu



No primeiro momento, a unidade ficará localizada em frente ao Praia Shopping, na zona Sul de Natal, próxima à área do cinema. A vacinação itinerante vai acontecer de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h. No centro comercial, a unidade móvel deverá ficar estacionada por um mês.

O objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. Até 6 de maio o ponto extra permanece no Praia Shopping, sendo divulgado posteriormente o novo local de estacionamento do carro da vacinação. A estrutura móvel foi adequada pelo Sesc especialmente para atender as demandas de vacinação e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

"Estamos muito felizes com essa parceria, pois ela representa a ampliação da cobertura vacinal em nossa cidade, mais oportunidade para as pessoas poderem receber o imunizante. Reforçamos o chamamento para as doses de reforço, é muito importante completar o esquema vacinal de acordo com os prazos corretos", afirma o secretário de Saúde de Natal, George Antunes.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária, perguntas frequentes e informações oficiais sobre a vacinação [basta acessar a plataforma Vacina Natal](#).

Covid: unidade móvel de vacinação é aberta nesta semana na zona Sul de Natal

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/unidade-movel-do-sesc-inicia-vacinacao-contra-covid-em-natal-na-quinta-feira-7
Data da publicação	05/04/2022
Veículo	Gazeta do RN
Classificação	Positivo

UNIDADE MÓVEL DO SESC INICIA VACINAÇÃO CONTRA COVID EM NATAL NA QUINTA-FEIRA (7)

Estrutura itinerante ficará em frente ao Praia Shopping, na Zona Sul da capital potiguar, até 6 de maio.



Por MARCOS COSTA

05/04/2022 20:57

05/04/2022 20:58



A unidade móvel do Serviço Social do Comércio (Sesc) inicia nesta quinta-feira (7) a vacinação contra Covid em Natal. O ponto itinerante estará em frente ao Praia Shopping, localizado na Zona Sul da capital potiguar, a partir das 10h30.

Pode se vacinar qualquer pessoa a partir de 12 anos. O atendimento será feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. A estrutura do Sesc fica até 6 de maio no Praia Shopping.

A unidade móvel foi adequada pelo Sesc e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)

Link	https://www.pontodevistaonline.com.br/unidade-movel-do-sesc-inicia-vacinacao-contracovid-em-natal-na-quinta-feira-7/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Ponto de Vista Online
Classificação	Positivo

Unidade móvel do Sesc inicia vacinação contra Covid em Natal na quinta-feira (7)

Publicado por  Ponto de Vista em  6 de abril de 2022

Tags  Categorias 



A unidade móvel do Serviço Social do Comércio (Sesc) inicia nesta quinta-feira (7) a vacinação contra Covid em Natal. O ponto itinerante estará em frente ao Praia Shopping, localizado na Zona Sul da capital potiguar, a partir das 10h30.

Pode se vacinar qualquer pessoa a partir de 12 anos. O atendimento será feito de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. A estrutura do Sesc fica até 6 de maio no Praia Shopping.

A unidade móvel foi adequada pelo Sesc e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Natal inicia vacinação com unidade móvel do SESC nesta quinta-feira (07)

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/natal-inicia-vacinacao-com-unidade-movel-do-sesc-nesta-quinta-feira-07/
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Blog Heitor Gregorio
Classificação	Positivo

Natal inicia vacinação com unidade móvel do Sesc nesta quinta-feira (07)

📅 6 de abril de 2022 👤 heitorgregorio 💬 0 comentários 📍 Prefeitura de Natal



A Prefeitura do Natal vai ampliar a vacinação contra a Covid-19 na capital. Uma parceria foi firmada com o Serviço Social do Comércio (SESC) para disponibilizar os imunobiológicos através de uma unidade móvel itinerante, em horário diferenciado, para qualquer pessoa a partir de 12 anos, apta a se vacinar no município. Nesta quinta-feira (07) inicia o serviço, às 10h30, em frente ao Praia Shopping (área próxima ao Moviecom). A vacinação itinerante vai acontecer de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, com aplicação da primeira, segunda, terceira ou quarta dose dos imunizantes.

O objetivo é aplicar até 150 vacinas por dia na unidade, ampliando a cobertura vacinal e atendendo especialmente localidades com demanda reprimida na capital. Até 06 de maio o ponto extra permanece no Praia Shopping, sendo divulgado posteriormente o novo local de estacionamento do carro da vacinação. A estrutura móvel foi adequada pelo SESC especialmente para atender às demandas de vacinação e conta com uma sala de vacina e recepção de espera, além de enfermeira e técnico de enfermagem na equipe.

“Estamos muito felizes com essa parceria, pois ela representa a ampliação da cobertura vacinal em nossa cidade, mais oportunidade para as pessoas poderem receber o imunizante. Reforçamos o chamamento para as doses de reforço, é muito importante completar o esquema vacinal de acordo com os prazos corretos”, afirma o secretário de Saúde de Natal, George Antunes.

Para conferir os públicos em vacinação, documentação necessária, perguntas frequentes e informações oficiais sobre a vacinação basta acessar a plataforma Vacina Natal: vacina.natal.rn.gov.br.

Seis & Meia volta à cena musical e agita a boca da noite em Natal

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/152e4761e541a487be78c6a7a8669d22.pdf - Página 16
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Seis & Meia volta à cena musical e agita a boca da noite em Natal

Marcelo Jeneci e Yrahnn Barreto fazem a dobradinha de reestrea do projeto que completou 25 anos.

Eliade Pimentel
Repórter de Cultura

Considerado o melhor palco para apresentações musicais na capital potiguar, o Teatro Riachuelo abrigará a partir desta quarta-feira (6) a volta do tradicional projeto cultural Seis & Meia, que retorna com tudo em uma nova roupagem, mas com a mesma proposta que o caracteriza desde que foi criado há 25 anos. Duas atrações, uma produção potiguar e um nome nacional, que na primeira edição serão representadas pelo cantor paulista Marcelo Jeneci e o compositor potiguar Yrahnn Barreto.

A dupla William Collier (SuperStar Promoções), idealizador do projeto que fez sua história no Teatro Alberto Maranhão, e Amaury Jr. (Idearte Produções), produtor que abraçou o Seis & Meia com boas doses de dedicação, aposta no imaginário do público que há tempos sonha com a volta desse formato de show em Natal. O horário se sempre, a chamada "boca da noite", ou seja, à noite, pegando carona na volta do trabalho, estava uma verdadeira lacuna na agenda cultural da cidade.

"A volta do Seis & Meia é uma grande vitória para

a cultura", resumiu Collier no evento de apresentação do projeto para a imprensa, patrocinadores, apoiadores, artistas e produtores, realizado no Sesc Rio Branco, na última segunda-feira (03). Com ingressos na bilheteria a partir de 30 reais (meia), a expectativa dos promotores é de casa cheia, levando em conta principalmente a política de descontos para o evento, considerando estudantes, professores, clientes Unimed, cooperados e funcionários Fecomércio, dentre outros, conforme listado no site da casa de espetáculos.

Com periodicidade mensal, sempre na primeira quarta-feira, viabilizada através da Lei (municipal) Djalma Maranhão, a edição de maio contará também com o lançamento do livro "A história de uma história", escrito pelo seridoense Moacyr Cime (1943/2014), que deixou este material inextinguível o qual esta seridoense editado via patrocínio da Fecomércio, cuja parceria com o Seis & Meia remonta à própria história do projeto. A realização dos shows no Teatro Riachuelo, segundo Amaury, é o afeiçoamento de uma proposta que já nasceu bem-sucedida.

"Amamos o Teatro Alberto Maranhão, mas recebemos um convite da melhor casa de shows do estado, e todos ganhamos com isso. Nós produtores, os artistas, os patrocinadores e, principalmente, o público, que passa a ter acesso ao local com ingressos a preços populares", disse o produtor que idealizou a temporada comemorativa aos 25 anos, realizada em 55 edições no Praia Shopping reunindo boa parte dos artistas que já havia se apresentado no TAM.

Os melhores momentos dos shows serão exibidos quinzenalmente, em programas produzidos e veiculados pela Band RN. Seis & Meia: ingressos na bilheteria, das 14h às 20h, ou no Uhuu.com.

MEMÓRIA AFETIVA. E por falar em nostalgia, a volta do projeto infanto-juvenil Domingo na Cidade foi anunciada pela Idearte Produ-



© JORNAL AGORA

ções para o dia 24 de abril, a partir das 10h. A temporada 2022 terá 12 edições, de abril a dezembro, e volta a ocupar o parque temático Cidade da Criança, no coração da cidade do Natal.

Com patrocínio via Leis de incentivo (estadual Câmara Cascudo e municipal Djalma Maranhão), o projeto contempla apresentações de música, dança, teatro, circo, cultura popular e outros vertentes artísticas. Haverá também uma feira de artesanato e uma praça de alimentação.

O público terá acesso a ações de tecnologia e ciência no Espaço Eureka, sessões de audiovisual na Cinemateca, e também contação de histórias, sarau de poesia e rodas de leitura na Biblioteca Infantil Casa da Vóvó. Serão incluídas atividades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos espectadores.

A Cidade da Criança é gerida pela Fundação José Augusto (Governo do Estado) e funciona de terça a domingo das 8h às 18h. No local também funciona o recém-inaugurado Centro de Referência do Artesanato do RN (CRARN).

O ingresso ao parque custa 2 reais; crianças até 5 anos e adultos acima de 65 são isentos.

Siga @cidadedacriancanatal. ●

Yrahnn Barreto é potiguar e faz uma MPB suíngada. Na pandemia, gravou com Zeca Baleiro e Chico César.

O paulista Marcelo Jeneci carrega em sua obra um tanto de suas raízes do agreste pernambucano



Coluna Luiz Almir – Projeto Seis e Meia

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/152e4761e541a487be78c6a7a8669d22.pdf - Página 8
Data da publicação	06/04/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

PROJETO SEIS E MEIA. O Sesc RN, com apoio da Band Natal, começa hoje a retomada dos 26 anos do projeto "Seis e Meia". Será uma vez por mês um artista nacional e um artista da terra no Teatro Riachuelo. Entrada em média R\$30,00. Vamos valorizar a nossa cultura.

Coluna Alex Medeiros – Seis e Meia

Link	Página 11
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Seis e Meia

Está no prelo com patrocínio da **Fecomércio** uma obra póstuma de **Mossy** Cirne contando tudo sobre o Projeto Seis e Meia. Ouviu artistas, patrocinadores, jornalistas, músicos e gestores. O Seis e Meia retornou ontem.

Link		Página 6
Data da publicação		07/04/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Mercado do Peixe espera vender cerca de 30 mil quilos de pescado

« SEMANA SANTA » No comparativo com o ano passado, a expectativa aponta uma retração nas vendas, em torno de 2 mil quilos. Este ano, preço do quilo varia de R\$ 30 a R\$ 40, no caso do cioba, um dos mais procurados

Faltando poucos dias para a Semana Santa, a procura por pescados no Mercado do Peixe das Rocas, zona Leste de Natal, já começa a aumentar. Os permissionários no local esperam que esse fluxo seja multiplicado semana que vem e a expectativa deste ano é vender em torno de 30 mil quilos de pescado. Ano passado, 32 mil quilos foram vendidos. Peixes como o cioba, um dos mais procurados podem ser encontrados na faixa de R\$ 35 a R\$ 40 o quilo. Outros, como o xaréu é vendido a R\$ 25, o peixe inteiro, segundo apurou a reportagem da TRIBUNA DO NORTE, que esteve no local nessa quarta-feira (6).

O mercado é uma opção para os natalenses que querem garantir peixes frescos para as celebrações de Páscoa. Administrado pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sensur), o local tem 24 boxes, sendo 16 voltados para a venda exclusiva de peixes e outros frutos do mar. O mais procurado até então é o cioba, encontrada na faixa de R\$ 35 a 40 pelo quilo. O bacalhau, típico da época, não é comercializado no mercado.

Seu Edilson Brito tem 56 anos e diz que desde os 6 trabalha nas Rocas com venda de peixes e frutos do mar. Na Peixaria Duas Irmãs, o movimento baixou nesta

terça-feira (05) mas a expectativa é de melhora. Diariamente, atendem cerca de 40 clientes. "Devemos começar a atender bem mais gente, a tendência é que as pessoas queiram comprar peixes bons como cioba, arabaiana, cavala, garoupa e robalo. Todos esses estão na faixa de R\$ 40 pelo peixe completo. Com o aumento das outras carnes, as pessoas estão procurando peixe direto. É a atração da Semana Santa", comenta o vendedor.

No local, Leda Miranda foi comprar justamente o mais pedido. A aposentada de 64 anos já é cliente de longa data do mercado e costuma levar a cioba ou bicauda. "São esses que sempre com-

pro. Para a Semana Santa, também devo comprar camarão e bacalhau no supermercado. Está caro e nessa época aumenta mais, só que ainda está melhor que a carne e é mais saudável. Seu pudesse, comia todos os dias", disse ela.

Do mesmo modo, Odiléia Costa, 68 anos, foi ao local levar cioba para a família. As visitas ao mercado são parte de sua rotina e acontecem de forma quinzenal. "Eu gosto de todo peixe mas a família prefere cioba e guarajuba, esses tipos que mais venho comprar. Sou uma cliente assídua mas tenho notado os preços sempre subindo, não só agora. Geralmente,



Mercado, que fica nas Rocas, é uma opção para quem quer garantir peixes frescos para a semana santa

também sinto esse aumento no verão nas comarcas, eu consigo um desconto", relata.

Vantui Ribeiro trabalha na Peixaria do Valério, de sen pai, há mais de 15 anos. Para quem quer economizar, o comerciante recomenda os peixes guarajuba e baracuda, todos em média de R\$ 30 pelo peixe inteiro. "Tem alguns mais baratos também como o xaréu, vendido a R\$ 25 no máximo. São peixes que ao ver de alguns clientes são de segunda mas na

verdade têm qualidade de primeira e preços mais baratos".

A cioba, o badejo, a garoupa e o robalo estão na base de R\$ 40 e são opções para quem pode gastar mais um pouco. No entanto, Vantui explica que os valores podem aumentar um pouco mais a depender da atividade das pescarias. "Se trouxerem muito peixe, a tendência é baixar. Se vier muito pouco, deve subir porque vai aumentar a demanda".

"A expectativa é sempre boa

para a Semana Santa porém tem a questão do aumento de combustíveis e alimentos de supermercado que afetaram no aumento do peixe. Mantemos uma expectativa boa para que a tradição se mantenha firme e forte porém também com um pouco de receio. Em um dia bem movimentado, atendemos umas 40 pessoas. Na Semana Santa, quase triplica, não dá para contar a quantidade de pessoas que chega aqui", comenta Vantui.

76,1% têm intenção de comprar peixes, indica pesquisa

Pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio) aponta um cenário favorável às compras no período da Semana Santa, de 15 a 17 de abril. Em relação ao consumo de peixes e crustáceos, segundo o levantamento, o gasto médio será de R\$ 73,02.

Dos entrevistados em Natal, 76,1% têm pretensões de comprar pescado para a data. O percentual é 9,5 pontos percentuais maior que o registrado no ano passado, quando 66,6% colocaram os frutos do mar entre os itens a serem consumidos. Em Mossoró, 75% dos entrevistados têm intenção de consumir peixes e crustáceos durante este período, gastando em média R\$ 69,66.

Já o Procon Natal confirmou que faz uma pesquisa de preços no segmento para melhor orientar os consumidores, e divulga os dados semana que vem. O Mercado do Peixe funciona, das 7h às 18h. Na sexta-feira da Paixão (15) e no sábado de Aleluia (16), funcionará das 7h até as 17h. Já no domingo de Páscoa, fecha mais cedo às 14h.

Link	Página 6
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Cesta básica para família de quatro pessoas custa R\$ 2.012,96 em Natal

« ALIMENTOS » Por pessoa, o custo com alimentação, considerando apenas alimentos básicos, foi de R\$ 503,24 na apuração do Idema. Cesta básica aumentou 0,88% em março ante fevereiro

ADRIANO ADEU



Grupo de alimentação e bebidas, que responde por 32,43% dos gastos do orçamento familiar, teve alta de 1,22% ao longo de março

Em Natal, considerando apenas as despesas com produtos essenciais, o custo com a alimentação por pessoa atingiu o valor de R\$ 503,24 em março, uma variação de 0,88% em relação ao mês anterior. Neste ano, o preço da cesta básica já variou em 2,48%, enquanto que nos últimos 12 meses o índice chega a 9,39%. Para uma família constituída por quatro pessoas, esse valor alcançou R\$ 2.012,96. Se a essa quantia fossem adicionados os gastos com vestuário, despesas pessoais, transportes etc., o dispêndio total seria de R\$ 6.207,21. Os dados são do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Natal, calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

do RN (Idema).

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% dos gastos do orçamento familiar, apresentou uma variação positiva de 1,22% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: tubérculos, raízes e legumes (5,36%); frutas (3,08%); alimentação fora do domicílio (2,30%); sal e condimentos (2,12%); hortaliças e verduras (1,35%); e cereais, leguminosas e oleaginosas (1,11%).

Já o grupo Transporte apresentou uma variação positiva de 2,07%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: combustíveis de veículos (5,66%), transportes públicos (1,73%) e veículo pró-

prio (0,62%). O setor de Habitação apresentou neste período uma variação positiva de 0,73% em função do aumento de preço na recreação (1,34%).

Cesta Básica

Dos treze produtos que compõem a Cesta Básica, dez tiveram variação positiva: Legumes (11,79%), Frutas (4,94%), Óleo (2,55%), Margarina (1,52%), Café (1,50%), Carne (1,29%), Tubérculos (1,29%), Farinha (1,10%), Feijão (0,84%) e Açúcar (0,20%). As variações negativas ocorreram em três produtos restantes: Leite (-10,59%), Arroz (-1,58%) e Pão (-0,04%).

Desde o início do Plano Real o Índice de Preços ao Consumidor – IPC, da cidade de Natal, atingiu 586,73%.



PESQUISA

Março de 2022
Alta no mês: 0,88%
Alta no ano: 2,48%
Alta em 12 meses: 9,39%

R\$ 503,24 é o valor da cesta básica para uma pessoa

R\$ 2.012,96 é o valor da cesta básica para uma família de quatro pessoas

R\$ 6.207,21 é o valor total dos gastos com alimentação, vestuário, despesas pessoais, transportes
Fonte: IPC/Idema

Link		Página 7
Data da publicação		07/04/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Pendências da Anac e SAC atrasam votação do TCU sobre a relicitação

« AEROPORTO » Em audiência, governadora fez apelo para que o processo de relicitação do ASGA seja votado no plenário da Corte. Ministro Aroldo Cedraz disse que apreciação pelo TCU esbarra em pendências da Anac e SAC

Pendências por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Secretaria Nacional de Aviação (SAC) estão atrasando a apreciação do processo para a relicitação do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, no Tribunal de Contas da União. A informação foi dada pelo ministro relator da matéria, no TCU, Aroldo Cedraz, à governadora Fátima Bezerra em audiência nesta quarta-feira (6), em Brasília.

Na audiência, a governadora fez um apelo para que o processo de relicitação seja incluído na pauta para votação pelo plenário da Corte. O ministro Cedraz afirmou que sabe da importância da estrutura para o Rio Grande do Norte, mas informou que há pendências na matéria por parte da Anac e SAC, que precisam ser solucionadas antes de apreciação do Tribunal. Uma das pendências diz respeito ao valor da indenização à Inframérica, atual concessionária do terminal.

Uma nova reunião foi marcada para a próxima semana, entre representantes do governo do Estado (Secretaria de Infraestrutura - SIN; Secretaria de Estado do Turismo - Setur; e Procuradoria geral do Estado - PGE), do TCU e da Anac, para que possam ser equacionadas



Uma das pendências apontadas pelo TCU refere-se ao valor da indenização para a Inframérica, atual concessionária do terminal

as pendências.

Fátima Bezerra externou sua preocupação com a demora do processo face à "importância do Aeroporto para o desenvolvimento do turismo e pela importância para a economia potiguar". A governadora participou da audiência acompanhada pelos secretários estaduais de Infraestrutura, Gustavo Coelho; do Turismo, Ana Maria Costa, e do

procurador do Estado em Brasília, Rodrigo Tavares. Fátima também foi recebida pelo ministro Antonio Anastasia e por servidores do TCU que atuam no processo de relicitação.

Em novembro do ano passado, a Anac informou à TRIBUNA DO NORTE, por meio de nota, que a expectativa era de que o valor da indenização fosse informado ao TCU ainda no primei-

ro trimestre deste ano, o que não ocorreu. A definição bem como, posterior aprovação do valor dos bens indenizáveis, obedecerá a uma série de critérios definidos pelo Governo Federal na Resolução nº 533/2019 da Anac. O documento diz, no artigo 4º, que "a indenização será calculada com base nos valores do custo de aquisição dos bens reversíveis, líquidos de tributos recuperáveis

e adquiridos ou formados em consonância com as obrigações assumidas pela Concessionária".

Histórico

Em março de 2020, a operadora Inframérica comunicou a devolução da administração do aeroporto, alegando alegando prejuízos financeiros e dificuldades financeiras de manter o terminal aeroviário em operação.

De 2014 a 2018, os prejuízos acumulados pela Inframérica somaram R\$ 673,373 milhões. Com a devolução pela concessionária, o terminal será novamente leiloado à iniciativa privada. Para isso, a União precisa fazer um acerto de contas com a Inframérica. Em junho de 2021, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou as minutas do edital e do contrato de concessão para a relicitação do aeroporto.

Em 17 de janeiro deste ano, o Governo Federal publicou resolução do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) que define a modalidade e as condições para a relicitação. Segundo o documento, o contrato terá validade de 30 anos. A resolução publicada no Diário Oficial da União prevê a relicitação na modalidade de concessão comum, com desestatização para exploração de infraestrutura aeroportuária.

A nova concessão do aeroporto visa a trazer segurança jurídica aos contratos e permitir a continuidade da prestação dos serviços até que nova empresa, vencedora do certame, assumas as operações do aeroporto.

Mesmo com o anúncio da devolução do Aeroporto, a Inframérica segue administrando o equipamento até que outra empresa assumas o aeroporto em definitivo.

STF confirma prorrogação do veto a despejos até junho

Link	Página 12
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

STF confirma prorrogação do veto a despejos até junho

Majoria dos ministros concordaram com a decisão de Barroso. Há 132.290 famílias ameaçadas de perder os imóveis

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@stf.jus.br

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a liminar dada pelo ministro Luís Roberto Barroso, que estendeu o veto a despejos e desocupações até o fim de junho de 2022. A extensão dada por Barroso está sendo

analisada pelo plenário virtual da Corte, em julgamento feito durante 48 horas.

Acompanharam Barroso os ministros Edson Fachin, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e o presidente do STF, Luiz Fux. As divergências, até o momento, ficaram por conta dos ministros Ricardo Lewandowski e André

Mendonça.

Na decisão, o ministro ainda fez um pedido para que o Legislativo "delibere sobre meios que possam minimizar os impactos habitacionais e humanitários eventualmente decorrentes de reintegrações de posse após esgotado o prazo de prorrogação concedido".

Barroso defendeu que se

estabeleça um regime de transição para evitar que as reintegrações de posse por todo o país em um mesmo momento gere uma situação de crise humanitária.

"A conjuntura demanda absoluto empenho de todos os órgãos do poder público para evitar o incremento expressivo do número de desabrigados", afirmou o minis-

tro na decisão.

O ministro disse que há 132.290 famílias ameaçadas de despejo no país, e o "agravamento severo das condições socioeconômicas" tende a aumentar ainda mais o número de desabrigados, segundo Barroso.

Ao divergir em parte de Barroso, Lewandowski entendeu que a suspensão dos

despejos deve vigorar enquanto perdurar a pandemia, sem um prazo específico estipulado. Já Mendonça entendeu que o contexto da pandemia já não permaneceria, e a medida não deveria mais ser prorrogada.

Em dezembro de 2021, o magistrado havia determinado a prorrogação da suspensão até o dia 31 de março, de medidas administrativas ou judiciais com ordens de desocupação.

A decisão do ministro atendeu parcialmente a uma ação movida pelo PSOL.

Bolsonaro edita decreto que altera regras do SAC

Link	Página 14
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Bolsonaro edita decreto que altera regras do SAC

Texto incentiva uso de canais tecnológicos, e não apenas do telefone

REJANE OLIVEIRA
@rejanoliveira

O presidente Jair Bolsonaro editou o decreto que muda as regras do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Dentre as inovações trazidas, destaca-se o incentivo ao uso de diferentes canais de atendimento ao consumidor, em especial a internet.

Antes, o atendimento se dava apenas por telefone. Agora, este passa a ser uma dentre outras possibilidades.

As novas regras valem para empresas de setores regulados, como aviação, planos de saúde e telecomunicações. E entram em vigor 180 dias após a sua publicação, ocorrida ontem.

Mesmo adotando diversas opções de contato com o consumidor, o fornecedor não está liberado de oferecer o atendimento telefônico. Segundo

a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, a oferta desse serviço por telefonia continua obrigatória.

"A ideia aqui é acompanhar os avanços tecnológicos decorrentes do uso da internet", diz o decreto, atualizando a regra anterior, de 2008.

A proposta mantém a gratuidade do SAC para o consumidor e assegura sua disponibilidade 24 horas por dia, sete dias por semana.

Em observância ao direito constitucional de proteção ao consumidor, são fixadas

83%

Dos consumidores preferem atendimento telefônico

Esse meio de contato com fornecedores pelos usuários é também o mais resolutivo

condições mínimas de atendimento a serem observadas pelos órgãos e entidades reguladoras competentes.

Consagra-se o direito do consumidor de acompanhar, nos diversos canais de atendimento, as suas demandas por meio do registro numérico ou outro procedimento eletrônico. As demandas terão de ser respondidas em sete dias corridos a partir da data de registro, com o consumidor informado da conclusão.

Para pedidos de cancelamento de serviço feitos pelo consumidor, há diretrizes a serem observadas pelos fornecedores, como a garantia de que as solicitações foram processadas por todos os meios disponíveis, observadas as condições aplicáveis em rescisão e as multas decorrentes de cláusulas contratuais.

Responsável pela área de relacionamento do Instituto Bra

sileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o advogado David Guedes avalia como relevantes a obrigatoriedade da manutenção do atendimento telefônico e a disponibilização de um registro numérico único (protocolo) ao consumidor.

Ricardo Morishita, ex-responsável pela área de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, menciona preocupações com o novo decreto por não trazer de forma expressa a obrigação de, nas opções do menu telefônico, constar a opção de falar direto com atendente.

A Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), de empresas de call center, elogiou o fato de o decreto assegurar o atendimento telefônico humano, canal preferido de 83% dos consumidores e o mais resolutivo. "Caberá agora às agências e aos órgãos reguladores (...) ampliar o tempo diário de atendimento telefônico humano e assegurar o atendimento humano por canais digitais, com o edida para aumentar a resolutividade de demandas do consumidor e para preservar os empregos de 1,4 milhão de trabalhadores empregados pelo setor de atendimento", disse em nota.

Idosa é resgatada após 50 anos em situação de escravidão

Link	Página A19
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Idosa é resgatada após 50 anos em situação de escravidão

Contratada como doméstica em Santos, mulher não tinha salário e não podia sair

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Uma mulher de 89 anos foi resgatada pela Polícia Civil em um apartamento no Gonzaga, bairro nobre de Santos (SP), após denúncia de situação de escravidão. Segundo a investigação, ela trabalhou por quase 50 anos como empregada doméstica de uma família sem registro em carteira, salário nem qualquer tipo de pagamento; só podia sair de casa para afazeres ligados ao trabalho. A denúncia à polícia foi feita por uma vizinha, que gravou ofensas contra a idosa; desde agosto de 2020, a empregada está sob os cuidados de fami-

liares, entre eles uma neta. Neste mês, o MPT (Ministério Público do Trabalho) processou a família que a submeteu à condição de escrava, pedindo o bloqueio de bens móveis e imóveis no valor de R\$ 1 milhão e a condenação por danos morais coletivos, também em R\$ 1 milhão, que deverão ser revertidos em ações de combate ao trabalho escravo. Como os casos correm em segredo de justiça, não foi possível obter o nome dos acusados nem contatar sua defesa. Para a procuradora do trabalho Aline Pedrosa Oishi Delena, que atuou em um outro caso de trabalho análogo à escravidão na capital pau-

lista, há uma visão estereotipada sobre o trabalho escravo contemporâneo, de que a pessoa precisa estar em situação de cárcere, vivendo presa ou amarrada. "A situação do escravo tem relação com direitos básicos violados, com uma exploração em um nível inaceitável", diz. "Não adianta o portão estar aberto se a pessoa não tem um tostão e não tem para onde ir". Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, em 2020 e 2021, 742 pessoas foram resgatadas em situação de trabalho escravo em 2022. O procurador do trabalho Rodrigo Lestrade Pedrosa diz

não ter pedido danos morais individuais porque a trabalhadora, com a ajuda da família, processou os antigos patrões, de quem pede o reconhecimento do vínculo empregatício, o pagamento de salários e demais verbas trabalhistas e indenização. Não foi divulgado o valor pedido pela família da trabalhadora. Os dois processos correm em segredo de justiça. Na ação trabalhista apresentada à 2ª Vara do Trabalho de Santos, a trabalhadora contou ter sido admitida como empregada doméstica nos anos 1970. Ainda naquela época, perdeu sua carteira de identidade e recebeu dos patrões a prome-

sa de que a ajudariam a providenciar um novo RG, mas isso nunca aconteceu. Ela também contou que era ameaçada todas as vezes em que pedia autorização para procurar sua família — tinha duas filhas — e ouvia dos patrões que perderia o abrigo e alimentação que recebia. A mulher disse ainda ter sofrido constantes humilhações. Ouvia xingamentos das três filhas da patroa e chegou a tomar socos e tapas. Uma situação em que ofensas eram gritadas contra a empregada foi gravada por uma vizinha e enviada à Delegacia de Proteção às Pessoas Idosas. A trabalhadora doméstica vem recebendo uma pensão no valor de um salário mínimo e o custeio integral de um plano de saúde, ambos bancados pela família que a submeteu à condição de escravidão. Pedrosa diz que o caso foi encaminhado pelo juiz ao Ministério Público do Trabalho, depois que a família se recusou a fazer acordo. A ex-patroa e uma das três filhas morreram em 2021, ou-

tra morreu anos antes. Para o MPT, todas se beneficiaram diretamente da situação de degradação da empregada, uma vez que também administravam a casa e davam ordens. Também tinham à disposição uma pessoa para cuidar da mãe idosa sem que a remunerassem pelo trabalho. Segundo Pedrosa, as duas filhas da empregada doméstica ficaram quase 50 anos sem notícias da mãe. Não sabiam nem mesmo se ela estava viva. No processo iniciado pelo MPT, a procuradora pede o bloqueio de bens do marido de uma das filhas da empregadora, que é o administrador da pensão e dos bens da sogra. Pedrosa diz que a ação prevê também 13 obrigações à família em compromissos futuros como conceder descanso e pagar salários para empregados. Para Pedrosa, o caso se encaixa no conceito de escravidão contemporânea, em que uma pessoa em situação de vulnerabilidade social extrema aceita um trabalho em troca de comida ou moradia.

Canadá quer que Google e Facebook dividam receita com jornais

Link	Página A24
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Canadá quer que Google e Facebook dividam receita com jornais

OTTAWA | THE NEW YORK TIMES O governo do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, apresentou na terça-feira (5) um projeto de lei segundo o qual empresas como as mães do Google e do Facebook terão de pagar aos meios de comunicação pela publicação de links para conteúdo noticioso em suas plataformas. As empresas jornalísticas canadenses, muitas das quais enfrentam dificuldades financeiras, há muito pressionam o governo por essa medida, argumentando que a receita de publicidade que antes era a base de seus negócios migrou para as gigantes online globais. A pressão aumentou depois

que a Austrália aprovou medida semelhante em 2021 e a Europa revisou suas leis de direitos autorais para compensar as empresas de jornais e revistas. "O setor no Canadá está em crise", disse Pablo Rodriguez, ministro do patrimônio canadense, em entrevista. "Isso contribui para o aumento da desconfiança pública e o aumento da desinformação prejudicial em nossa sociedade". Segundo ele, 450 meios de comunicação no Canadá fecharam entre 2008 e 2021. A lei proposta, diz Rodriguez, daria a um órgão independente o poder de determinar quais operações se qualificam para os subsídios.

Em 2020, o Facebook disse que impediria seus usuários e organizações de notícias da Austrália de compartilhar notícias em sua rede social e no Instagram se o país aprovasse a legislação na forma proposta na época. No início do ano seguinte, começou a limitar as notícias, mas logo voltou atrás. O Google também ameaçou cortar a Austrália de seu mecanismo de buscas em 2021, mas depois formou acordos de compensação voluntária com agências de notícias baseadas no país. Rodriguez disse que ele e as autoridades consultaram extensamente as principais empresas de tecnologia. "Elas es-

tão abertas à regulamentação". A News Media Canada, grupo de editores jornalísticos, aprovou o projeto. "Notícias reais relatadas por jornalistas reais custam dinheiro real", disse Jamie Irving, presidente do grupo. "Essa legislação nivela o campo de jogo e dá aos editores de notícias do Canadá uma chance justa, sem exigir fundos adicionais dos contribuintes". Rachel Curran, gerente de políticas públicas da Meta, empresa controladora do Facebook, disse em e-mail que ela está "revedendo a legislação proposta em detalhes" e que "espera interagir com as partes interessadas assim que enten-

dermos melhor o que o projeto de lei implica". Google e Twitter não se pronunciaram sobre o assunto. A nova lei excluiria do plano de compensação o YouTube, filial da Alphabet, empresa controladora do Google. Autoridades disseram que o YouTube se enquadra nas leis de rádio e televisão do país. A lei também não se aplica a serviços como o Apple News, que já licenciam artigos de jornais, ou sistemas de mensagens pessoais como o Facebook Messenger e o WhatsApp. A forma exata que o sistema do Canadá assumirá e quanto dinheiro será canalizado para os veículos de notícias se-

rão determinados em grande parte por meio de negociações entre empresas de tecnologia e publishers, assim como por decisões de reguladores, particularmente sobre quais empresas receberão subsídios. Os editores poderão se unir para negociar acordos coletivos com as empresas de tecnologia. Eles também poderão continuar com os acordos privados e voluntários com as empresas, como os que a Meta fez no ano passado com 18 editoras canadenses. Se as negociações falharem, um processo de arbitragem compulsório determinará a compensação. Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

De olho na eleição, Senado deve segurar reforma tributária

Link	Página B5
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Congresso Sem apoio para votação

De olho na eleição, Senado deve segurar reforma tributária

.....
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA
.....

O Senado deve enterrar a reforma tributária para evitar perdas em ano eleitoral, de acordo com líderes da Casa. O movimento ficou mais explícito ontem, quando senadores dei-

xaram de registrar presença na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e impediram a votação no colegiado.

A proposta foi adotada pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas nos bastidores ele admite não ter votos para aprovar a medida. Parlamentares dizem que,

mesmo se o texto passar no Senado, não há chances de votação na Câmara.

De forma geral, senadores resistem à reforma diante do temor de perdas na arrecadação de Estados e municípios e do impacto em setores como o de serviços. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC)

110/2019 cria um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) Dual para unificar impostos federais e um imposto único de Estados e municípios. A maior resistência vem das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Senadores do Amazonas temem perdas para o Estado, por causa da Zona Franca de

Manaus, área que produz mais do que consome. Prefeitos de capitais e de outras grandes cidades são contra unificar o Imposto Sobre Serviços (ISS), principal fonte de arrecadação desses municípios, com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos Estados. ●

Falta de interlocução política trava projeto de venda dos Correios

Link	Página B5
Data da publicação	07/04/2022
Veículo	Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Privatizações Parado no Senado

Falta de interlocução política trava projeto de venda dos Correios

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A ausência de uma liderança do governo no Senado e o domínio das eleições na pauta do Congresso ajudam a sepultar o projeto de lei da venda dos Correios. Integrantes da equipe econômica, antes esperançosos com a privatização da em-

presa que tem o monopólio postal, já admitem que há pouca perspectiva para o andamento do assunto no Senado. Ao *Estado/Broadcast*, um parlamentar ligado ao governo classificou o assunto como “temporariamente engavetado”.

A mudança de cenário dependeria de um esforço de interlocução política da gestão Bolsonaro, observam fontes, o

que é visto como difícil, já que o Executivo não conta com um líder na Casa. O cargo está vago no Senado desde dezembro, quando Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) deixou a posição.

Outro fator que pesou contra o projeto foi a devolução da relatoria pelo senador Márcio Bitar (União Brasil-AC), que não integra mais a Comissão

de Assuntos Econômicos (CAE), onde a proposta está atualmente. Ao lado dos governistas, Bitar ficou praticamente isolado na defesa da pauta durante o ano passado.

Em outubro, o senador chegou a apresentar um relatório favorável à aprovação do texto sem mudanças na versão chancelada pela Câmara. Diante da resistência, mudou a estratégia e divulgou um novo parecer em novembro, mas isso não foi suficiente para destravar a votação na CAE.

A ideia é vender 100% da empresa e firmar um contrato de concessão para repassar os serviços públicos desempenhados pelos Correios.

Para justificar a venda, o governo alega que há incerteza quanto à autossuficiência e à capacidade de investimentos da companhia. Na avaliação do Executivo, isso reforça a necessidade da venda para evitar que os cofres públicos sejam responsáveis por investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões por ano.

LUCRO RECORDE. No mês passado, quando anunciou o lucro recorde da estatal alcançado em 2021, de R\$ 3,7 bilhões, o presidente dos Correios, Flávio Peixoto, afirmou que os Correios ainda não atingiram o patamar que garanta a perenidade dos negócios. ●

Flexibilização _PÁ.11

Uso de máscaras deixa de ser obrigatório no RN a partir desta quarta-feira 6

Após quase 2 anos de obrigatoriedade, população fica dispensada do acessório tanto em ambientes abertos quanto em fechados

A governadora Fátima Bezerra (PT) anunciou nesta terça-feira (5), em publicação nas redes sociais, que o uso de máscaras passará a ser facultativo em todo o Rio Grande do Norte em todos os ambientes, a partir desta quarta (6). A flexibilização vem quase dois anos após o uso de máscaras obrigatório no Estado e acontece em momento em que as cobranças da pandemia de

Covid-19 diminuíram no Estado, com mortes e internações perto de zero.

A utilização de máscaras em ambientes abertos já estava mais obrigatória desde o dia 1 de março, mas em ambientes fechados o uso continuava obrigatório por força de uma decisão, que decretou sua obrigatoriedade no mesmo período, mas deve ser desobrigada por outra nesta quarta.

Futebol _PÁ.21

América joga pelo empate para forçar decisão geral do Estadual contra ABC

Com partida trancada nos 90 minutos e pagando em casa com vantagem de empate, América entra em campo no Arena das Dunas logo mais às 20h30 com vontade de vencer para conquistar o primeiro título Estadual de Futebol das Américas, pontado para decidir o campeão potiguar de 2022. Se vencer, ABC está campeão desde já nesta quarta.

Imposto _PÁ.11

Receita dá mais tempo para entregar declaração

A Receita Federal prorroga prazo para entrega da declaração de Imposto de Renda 2022 para 31 de maio. Pelo terceiro ano consecutivo, a justificativa é a pandemia.

Últimas da Política _PÁ.1

Profetas do MDB vão seguir o que direções estaduais decidir

Gestores dizem que vão acompanhar decisão do deputado federal Álvaro sobre chapa.

Editorial _PÁ.1

Oposição carinhosa para fracasso retardamento



Em João Pessoa, Thaila Pereira, gestora artística local do RN e irmã de Ryan, entrega obra de arte

Juliette ganha obra pintada por potiguar com paralisia

Cartista, que venceu BIR21, recebeu nesta quarta pintura por Ryan, que mora em Carolina dos Dantos - janta, nasceu tendo paralisia. Livro dele entrega obra para Juliette. _PÁ.11

Eleições _PÁ.2

Senador Jean confirma que está fechado com Lula e Fátima em 2022

Senador Jean Paul Freire afirma que ficará no PT e diz que partilha o ideal de que qualquer um de seus integrantes. Após especulações sobre possível saída do partido, senador manifesta fidelidade à governadora Fátima Bezerra e ao ex-governador Luiz Inácio Lula da Silva.



Luiz Inácio _PÁ.1

Carlos Eduardo vai tomar posse sobite. Ruyter prevê em setembro uma reunião no Congresso.

Democratas _PÁ.11

2022 terá a volta de Manoel Caldeira Junior e ganhará um maior de todos os tempos.

Polícia Militar _PÁ.11

Três mil e oitocentas policiais para o 1º Batalhão de Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

Patrícia Regina: A estreada Leticia Salles está dando o show com 'Rôney Portinari'



André Carrazzi: Escritor italiano a filosofia de Cícero para combater dogmas da direita e esquerda

O GLOBO



APÓS CONFLITO DE INTERESSE

Bolsonaro opta por solução técnica para a Petrobras

José Mauro Coelho já defendeu política de paridade de preço

Após ser indicado para a Petrobras, o ministro José Mauro Coelho defendeu uma solução técnica para a paridade de preço da Petrobras.

Após ser indicado para a Petrobras, o ministro José Mauro Coelho defendeu uma solução técnica para a paridade de preço da Petrobras.

Após ser indicado para a Petrobras, o ministro José Mauro Coelho defendeu uma solução técnica para a paridade de preço da Petrobras.

Partidos da 3ª via lançarão candidato único em maio

Partidos da 3ª via, como o PPS, o PRTB e o PPSB, lançarão um candidato único em maio para disputar a eleição presidencial.

Canadá quer obrigar as 'big techs' a remunerar produtores de conteúdo

Projeto de lei no Canadá obriga as grandes empresas de tecnologia a remunerar os produtores de conteúdo.

Lula defende direito ao aborto, critica evangélicos e preocupa o PT

Lula defendeu o direito ao aborto e criticou os evangélicos, o que preocupa o PT.



Eleições 2022: O Globo, Niterói e CBN terão ciclo inédito de debates

Os debates das eleições 2022 terão um formato inédito com a participação do O Globo, Niterói e CBN.

Blã de Henry em liberdade sigilada

Blã de Henry, ex-freelancer de um dos filhos de Bolsonaro, foi libertada em liberdade sigilada.



Quênia critica a saída de Bolsonaro

O presidente do Quênia criticou a saída de Jair Bolsonaro do Brasil.

União de artistas repudia a Petrobras

A União Nacional dos Artistas (UNA) repudiou a Petrobras.

EUA anunciam sanções mais duras à Rússia

Os Estados Unidos anunciaram sanções mais duras contra a Rússia em resposta à invasão da Ucrânia.

Rece-estar de atleta ao se aposentar

Esportistas que se aposentarem antes dos 30 anos poderão receber uma pensão.

Fiu faz 3ª e 4ª estreia

O Festival de Inverno de Inhotim fez sua terceira e quarta estreia.



Segredo de quem dorme pouco e vive bem

Um estudo descobriu que quem dorme pouco pode viver mais tempo.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 **★ ★ ★** UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

PREÇO R\$ 11,90

QUINTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2022

R\$ 11,90

3ª via opta por união, e nome é prometido para maio

Os partidos Unidos Brasil, PSB, PSD e Cidadania se juntaram para apoiar uma proposta de emenda constitucional à Constituição, que prevê a criação de um novo estado, a União do Brasil, e a transferência de território do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro. A proposta prevê a criação de um novo estado, a União do Brasil, e a transferência de território do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro.

Deputado fala em união com a 3ª via
Por Luiz Carlos de Barros
O deputado federal Luiz Carlos de Barros (PSB) afirmou que a proposta de emenda constitucional que prevê a criação de um novo estado, a União do Brasil, e a transferência de território do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro, é uma proposta séria.



Uma rua de uma favela em São Paulo, em região conhecida como Vila Cruzeiro, que se encontra próxima da cidade de São Paulo.

Planalto oferece cargo por morte de Adriano, ela temá

Essa oferta foi feita pelo presidente Jair Bolsonaro para a filha do falecido deputado federal Adriano, que morreu em um acidente de trânsito em 2019. A oferta é de um cargo de assessoria no governo federal.

Taxa extra para firmões na terra de fazendeiros
A taxa extra para firmões na terra de fazendeiros é de R\$ 10 por hectare.

Centro-oeste nas telas

Centro-oeste nas telas: uma série de filmes que mostram a vida e a cultura da região.

Artes
Artes: uma série de exposições e eventos culturais.

Esportes
Esportes: uma série de notícias e análises sobre o mundo esportivo.

A pandemia em 6.000
A pandemia em 6.000: uma série de reportagens e análises sobre o impacto da COVID-19.

Resposta econômica
Resposta econômica: uma série de artigos e análises sobre a situação econômica do Brasil.

Opinião
Opinião: uma série de artigos e análises sobre temas de atualidade.

Brasil
Brasil: uma série de artigos e análises sobre a política e a sociedade brasileira.

Internacional
Internacional: uma série de artigos e análises sobre o cenário global.

Opinião
Opinião: uma série de artigos e análises sobre temas de atualidade.

Governo dá R\$ 26 mi em kit de robótica a escolas sem água

Material é vendido por aliados de Lira, instituições no interior de Alagoas carecem de internet e sala

Em Alagoas, o governo federal entregou um kit de robótica para 26 escolas em áreas sem água potável. O kit inclui robôs educacionais e materiais de apoio. O projeto é parte de uma iniciativa para melhorar a infraestrutura das escolas em áreas carentes.

A entrega do material ocorreu em uma cerimônia realizada no estado de Alagoas. O governador Luiz Inácio Lula da Silva participou da entrega. O kit de robótica é destinado a escolas em áreas sem água potável.

O kit de robótica é composto por robôs educacionais e materiais de apoio. O projeto é parte de uma iniciativa para melhorar a infraestrutura das escolas em áreas carentes.



PAÍZ CONDENA GUERRA E CITA 'MASSACRE' EM BRITÂNIA

País condena guerra e cita 'massacre' em Britânia: uma série de artigos e análises sobre a situação política e social do Reino Unido.

José Mauro Ferreira Coelho é indicado para chefiar Petrobras

O presidente da Petrobras, Paulo Sérgio Skaf, anunciou a indicação de José Mauro Ferreira Coelho para chefiar a empresa. Coelho é um engenheiro experiente e tem uma longa trajetória na indústria de petróleo.

Em Santos, mulher fica em situação de escassez de água

Em Santos, mulher fica em situação de escassez de água: uma reportagem sobre a situação de falta de água potável em uma comunidade carente.

Marcos em Le Pen sabe, e o Brasil na França é incerto

Marcos em Le Pen sabe, e o Brasil na França é incerto: uma análise sobre o cenário político europeu e o impacto das eleições em França.

Filipe Neto quer Brasil pedir indenização por refugiados

Filipe Neto quer Brasil pedir indenização por refugiados: uma reportagem sobre a situação de imigração e o papel do Brasil.

Editorial: A J

Editorial: A J: uma análise sobre a situação política e social do Brasil.

Editorial: A J: uma análise sobre a situação política e social do Brasil.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado em 14/05/2014 às 08h30. Última atualização: 14/05/2014 às 08h30. Preço: R\$ 4,00. Distribuição: 1.000.000 exemplares.

Edição: Meio-dia

Fim de taxa extra deve baratear conta de energia elétrica em 6%

Reservatórios cheios reativam bandeira verde

Com os reservatórios cheios, a bandeira verde deve voltar a valer em todo o país. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou que a partir de 15 de maio, a bandeira verde voltará a valer em todo o país, o que deve reduzir em 6% o custo da energia elétrica.

De acordo com a ANEEL, a bandeira verde é a mais econômica e é ativada quando os reservatórios de água estão cheios. Isso significa que há água suficiente para gerar energia sem a necessidade de usar gás ou óleo.

Seleção para o cargo de governador

Paulista, governador do Rio de Janeiro e senador pelo Mato Grosso do Sul estão entre os nomes em disputa para o cargo de governador do Brasil.

União Brasil, MDB, PSDB e Cidadania se unem por candidatura

O grupo de partidos decidiu apoiar o candidato à presidência da República em 2014.

Lula pede perdão, diz que não se arrepende

Ex-presidente do Brasil pede desculpas por não ter se arrependido de seus atos durante o mandato.



C2
Qual o melhor cafézinho?
Tudo começa com o aroma. Logo em seguida, vem o sabor.

Mundo da Arte
Mundo da arte do dia

Wilson Faria
A construção da Grande Obra

Os 100
A seleção global

Adriano Cordeiro
Lula faz o que é melhor para o Brasil



Um túnel do tempo na volta do litoral norte de SP

Um túnel de 12,5 km de extensão, com 12 metros de altura, será construído para melhorar a circulação de veículos no litoral norte de São Paulo.



De onde o bico do 'caipirê' vem mesmo?

A origem do termo 'caipirê' vem de São Paulo, mais especificamente do interior.

Os 100
Faltam 100 dias para o fim do ano

Perseguindo o lucro
Perseguindo o lucro em meio a tantas dificuldades

Apresente-se ao mundo
Diretores do FINEC compram carros que custam 30 vezes seus salários

Capão
Capão com uma história: o sucesso de um empreendimento

Publicado em 14/05/2014 às 08h30. Última atualização: 14/05/2014 às 08h30. Preço: R\$ 4,00. Distribuição: 1.000.000 exemplares.

Novo LINHA TIGGO 2013. NÃO PERCA O NOVO E SENSACIONAL PLANO DE FINANCIAMENTO. VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://PORTALDATROPICAL.COM.BR/	2
HTTPS://WWW.PORTALDATROPICAL.COM.BR/	2
HTTP://WWW.PONTODEVISTAONLINE.COM.BR/	1
HTTPS://AGORARN.COM.BR/	1
HTTPS://BLOGANTENADO.COM/	1

